

## RESULTADO DOS INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2021

**Agravamento da crise sanitária muda cenário mas carteira consolidada se mantém positiva**

Em fevereiro, vários fatores somados resultaram na queda do índice Ibovespa e abertura das taxas de juros locais, intensificando as apostas pela elevação da Taxa Selic na próxima reunião do Copom.

Os principais fatores foram: (1) o ritmo lento de vacinação, se comparado à Europa e aos Estados Unidos, por falta de doses; (2) a disseminação de novas cepas mais agressivas do Coronavírus, que contribuíram para o agravamento da crise sanitária no país, com forte aumento no número de casos e óbitos pela Covid-19.

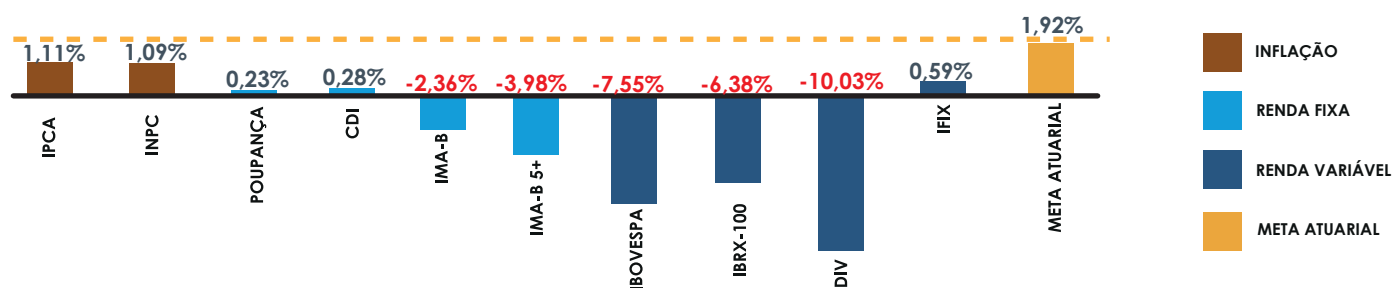
No mercado internacional, as discussões em torno do novo pacote de estímulos (quase US\$ 2 trilhões) avançaram no Congresso Americano impulsionando as projeções de retomada do crescimento. Os juros dos títulos de 10 anos apresentaram movimento expressivo e alcançaram as máximas desde início do ano passado.

No mercado nacional, a possibilidade de retorno do auxílio emergencial aumentou a pressão sobre as preocupações com a situação fiscal e o ruído político causado pela mudança na presidência da Petrobrás.

As restrições de mobilidade impostas pela escalada da pandemia, naturalmente deverão impactar as atividades produtivas. As projeções de indicadores de crescimento para 2021 já começam a ser revisadas para baixo. Outro destaque foi o aumento das expectativas de inflação com a alta de preços de commodities, puxado principalmente pela desvalorização do real e pela alta no preço da gasolina.

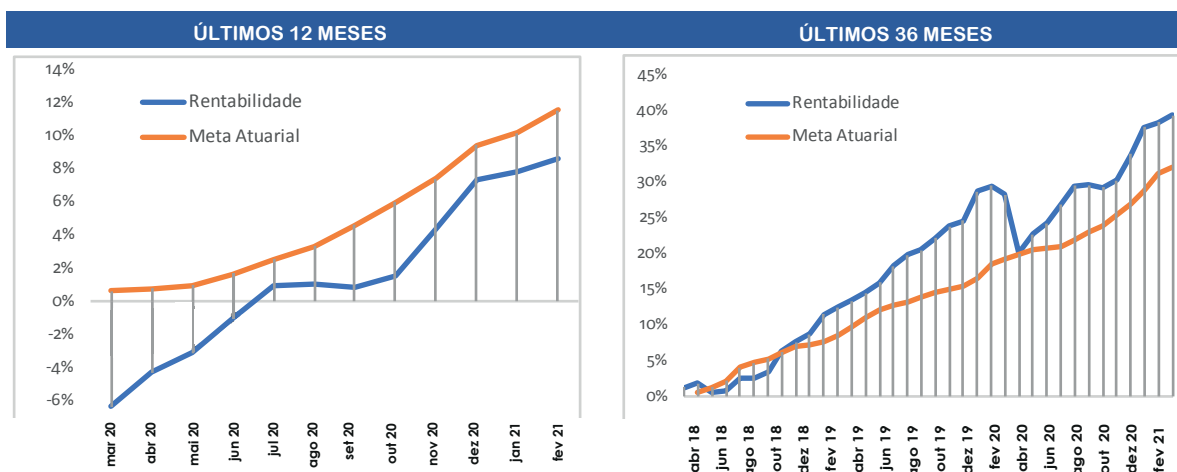
O Ibovespa sofreu uma desvalorização de -4,37% em fevereiro, o CDI, a poupança e a meta atuarial valorizam-se em 0,13%, 0,12% e 1,23% respectivamente.

### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS



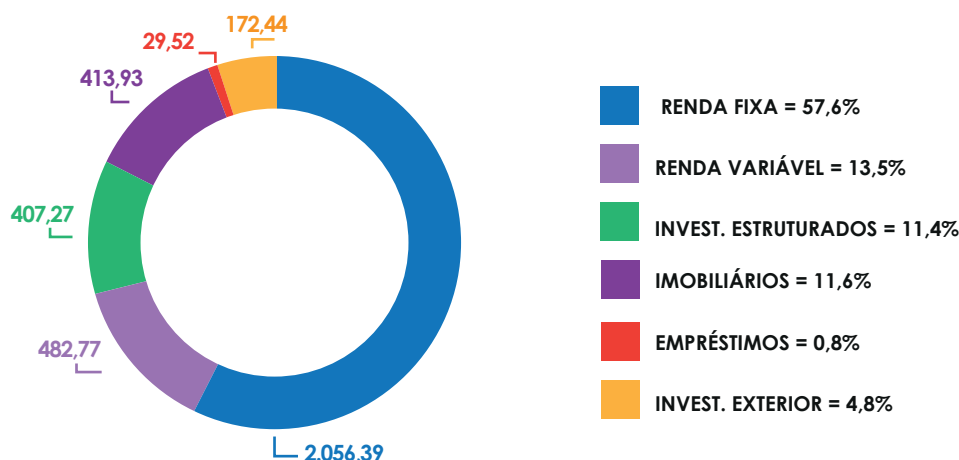
No mês de fevereiro a carteira consolidada da Sabesprev valorizou-se 0,66% (previsão de 1,38% em 17/03). No Plano de Benefícios Básico a valorização foi de 1,81% (previsão de 2,22%), no Plano SABESPREV MAIS, 0,04% (previsão de -0,17%) e no Plano de Reforço -0,47% (previsão de -0,67%).

Confira a seguir como a rentabilidade acumulada da Sabesprev se comportou frente à meta atuarial nos últimos 12 e 36 meses.



A Sabesprev continua fazendo maiores esforços para melhorar a diversificação e a rentabilidade da carteira.

Confira a distribuição da carteira:



A tabela a seguir demonstra os resultados ao longo do tempo.

HISTÓRICO DE RESULTADOS	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan-Fev/2021	0,04	1,81	-0,47	1,17	1,92	0,28	-7,55	0,23
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	2,11
2019	22,04	17,78	22,05	18,53	9,97	5,95	31,58	4,29
Últimos 12 meses	5,10	10,50	4,24	8,57	11,53	2,37	5,63	1,82
Últimos 3 anos	38,47	41,27	37,89	39,37	32,84	15,37	35,51	11,13
Últimos 5 anos	101,62	97,07	97,35	94,92	80,23	55,40	102,78	34,97

**Boletim Fundação é uma publicação da Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev**

Distribuição online  
 Jornalista responsável: **Caroline Particelli Paviatto** (MTB 41943)  
 Diagramação: **Gabriel de Melo Pires**

Alameda Santos, 1827, 14º andar  
 São Paulo, SP - CEP.: 01419-909  
 Telefone: (11) 3145-4600  
 Central de Atendimento: 08000.551827  
[www.sabesprev.com.br](http://www.sabesprev.com.br)